BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em reais)
ATIVO

	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE	**18.377.329**	**21.354.022**
Caixa e equivalentes de caixa	9.350.106	3.083.912
Contas a receber	6.812.115	10.809.930
Estoques	387.400	353.085
Adiantamentos a terceiros	845.810	561.755
Outros ativos circulantes	981.898	6.545.340
NÃO CIRCULANTE	**699.618.904**	**678.924.647**
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	19.474.804	13.120.034
Outros valores	625.000	-
Investimentos	434.968.199	434.968.199
Imobilizado	201.083.785	202.121.684
Intangível	43.467.116	28.714.730
TOTAL DO ATIVO	**717.996.233**	**700.278.669**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em reais)
PASSIVO

CIRCULANTE	**78.942.147**	**113.331.291**
Fornecedores	468.755	2.258.695
Empréstimos e financiamentos	49.320.844	43.789.656
Obrigações fiscais	5.475.531	36.918.827
Obrigações trabalhistas	4.326.663	4.962.971
Obrigações sociais	2.064.954	6.970.697
Exigibilidades com clubes	10.443.904	8.903.057
Outros credores	466.246	845.638
Receitas antecipadas	6.375.250	8.681.750
NÃO CIRCULANTE	**374.044.419**	**288.735.164**
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	118.580.155	106.707.431
Tributos e contribuições sociais	215.593.165	143.595.273
Provisão p/contingências	14.350.752	15.508.782
Exigibilidades com clubes	5.334.912	-
Exigibilidades com empresas	7.685.435	4.173.678
Receitas antecipadas	12.500.000	18.750.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**265.009.667**	**298.212.214**
Fundo patrimonial	15.775.631	15.775.631
Ajuste de avaliação patrimonial	616.108.746	616.843.488
Prejuízos acumulados	(366.874.710)	(334.406.905)
TOTAL DO PASSIVO	**717.996.233**	**700.278.669**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMOSNTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em reais)
PASSIVO

	31/12/2012	31/12/2011
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**162.962.657**	**99.800.535**
FUTEBOL PROFISSIONAL	**148.741.251**	**87.045.545**
Rendas de competições	14.307.373	2.535.603
Transmissões esportivas	87.553.092	40.441.178
Transações com atletas	11.771.363	22.714.349
Outras rec. Ativ. Esportivas	9.334.045	2.576.838
Projeto torcedor colaborador	48.633	616.258
Projeto Galo na Veia	3.852.371	-
Receitas com patrocínios	21.874.374	18.161.319
CLUBES SOCIAIS E ESPORTES AMADORES	**6.867.750**	**6.303.046**
Receitas com atividades sociais	6.862.750	6.289.046
Esportes amadores	5.000	14.000
RECEITAS PATRIMONIAIS		
Receitas Patrimoniais	7.353.656	6.451.944
(-) Tributos incidentes sobre a receita	(9.402.254)	(3.040.170)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	**153.560.403**	**96.760.365**
(-) CUSTOS OPERACIONAIS	**(132.871.440)**	**(98.262.751)**
FUTEBOL PROFISSIONAL	**(125.895.029)**	**(91.316.856)**
Custo com pessoal	(37.555.329)	(33.450.668)
Custo com atividades do futebol	(85.334.049)	(54.235.857)
Custos gerais	(3.005.651)	(3.630.331)
CLUBES SOCIAIS E ESPORTES AMADORES	**(6.976.411)**	**(6.945.895)**
Custo com pessoal	(3.024.869)	(2.531.130)
Custos gerais	(3.951.542)	(4.414.765)
RESULTADO BRUTO	**20.688.963**	**(1.502.386)**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	**(53.891.510)**	**(34.640.566)**
Despesas com pessoal	(4.634.905)	(3.963.372)
Despesas administrativas	(8.035.511)	(5.959.594)
Despesas tributárias	(250.796)	(283.701)
Despesas com atualização de tributos	(19.157.532)	(16.410.020)
Resultado financeiro líquido	(17.390.756)	(3.525.950)
Despesas com depreciação/amortização	(1.466.083)	(1.373.621)
Despesas com contingências trabalhistas/fiscais	(2.955.927)	(3.124.308)
RESULTADO OPERACIONAL	**(33.202.547)**	**(36.142.952)**
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	**(33.202.547)**	**(36.142.952)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMOSNTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em reais)

	Fundo Patrimonial	Ajuste Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Totais
Saldos em 31 de dezembro de 2010	**15.775.631**	**617.578.229**	**(298.998.694)**	**334.355.166**
Realização ajuste avaliação patrimonial		(734.741)	734.741	-
Prejuízo do exercício			(36.142.952)	(36.142.952)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	**15.775.631**	**616.843.488**	**(334.406.905)**	**298.212.214**
Realização ajuste avaliação patrimonial		(734.742)	734.742	-
Prejuízo do exercício			(33.202.547)	(33.202.547)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	**15.775.631**	**616.108.746**	**(366.874.710)**	**265.009.667**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMOSNTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em reais)

	31/12/2012	31/12/2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(33.202.547)	(36.142.952)
Ajustes		
Depreciação e amortização	15.114.122	10.359.724
	(18.088.425)	**(25.783.228)**
(Acréscimo) decréscimo de ativos	**2.263.118**	**(15.871.117)**
Contas a receber	3.997.815	(7.148.130)
Estoques	(34.315)	(64.990)
Adiantamentos a terceiros	(284.055)	122.660
Outros valores a receber	5.086.937	(5.337.037)
Outros créditos	(148.494)	(191.101)
Depósitos judiciais	(6.354.770)	(3.252.519)
Acréscimo (decréscimo) de passivos	**33.516.198**	**45.400.996**
Fornecedores	(1.789.954)	1.205.332
Obrigações fiscais	35.648.866	20.999.374
Obrigações trabalhistas	(636.308)	2.750.475
Exigibilidades com atletas	-	(289.121)
Exigibilidades com clubes	6.875.759	7.534.621
Receitas antecipadas	(8.556.500)	17.942.050
Outros credores	(639.795)	(4.978.632)
Provisão p/contingências	(1.158.030)	236.897
Exigibilidades com empresas	3.772.160	-
Caixa liquido proveniente das atividades operacionais	**17.690.891**	**3.746.651**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado/intangível	(45.288.792)	(28.163.973)
Baixa de imobilizado/intangível	16.460.183	5.496.435
Caixa liquido aplicado nas atividades de investimentos	**(28.828.609)**	**(22.667.538)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Ingresso de novos empréstimos	129.722.704	91.250.044
Pagamentos de empréstimos, incluindo juros	(112.318.792)	(73.202.299)
Caixa liquido das atividades de financiamentos	**17.403.912**	**18.047.745**
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	**6.266.194**	**(873.142)**
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	**6.266.194**	**(873.142)**
Disponibilidades no início do exercício	3.083.912	3.957.054
Disponibilidades no final do exercício	9.350.106	3.083.912

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLCATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011
(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O **CLUBE ATLÉTICO MINEIRO** é uma sociedade civil, fundada em 25 de março de 1908, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado, que tem por objetivos os de promover atividades esportivas, sociais, recreativas, culturais e cívicas, bem como incentivar, por si e/ou em convênio, o desenvolvimento da educação física pela prática do desporto em quaisquer de suas modalidades, e a prática de todos os esportes amadores, notadamente os olímpicos, além do futebol profissional, nos termos da legislação pertinente em vigor.

O Clube vem apresentando prejuízos operacionais e deficiência de capital de giro. A manutenção da atividade operacional, econômica e financeira do **CLUBE ATLÉTICO MINEIRO** depende fundamentalmente da reestruturação operacional, administrativa e financeira que está sendo implementada pela administração do Clube.

2. BASES E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas contidas na Lei nº 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações – LSA, as expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As demonstrações foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações e de propriedades para investimento na data de transição para as normas internacionais/CPCs

A Diretoria autorizou a conclusão da elaboração e aprovou as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 em 25 de abril de 2013.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Caixa e equivalentes de caixa:

Incluem os depósitos bancários e os títulos financeiros de alta liquidez, com vencimento em 90 dias ou menos e com risco irrelevante de variação de valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. São utilizados pelo Clube para gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

3.2 Contas a receber de clientes:

Referem-se, principalmente, a cessão de direitos federativos/econômicos de atletas para clubes no exterior. As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente pelo valor justo (correspondente ao valor da venda faturado), diminuídas ao valor recuperável, quando necessário.

3.3. Imobilizado e Investimentos

Nos termos do "Pronunciamento Técnico CPC n° 27 – Ativo Imobilizado" e da "Interpretação Técnica ICPC n° 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimentos", dos Pronunciamentos Técnicos CPCs n°s 27, 28, 37 e 43, o Clube verificou o valor justo do ativo imobilizado e investimento, tendo constatado diferença relevante em relação aos bens registrados nas contas de terrenos e edificações. Logo, registrou os mesmos ao valor justo, com base em avaliações efetuadas por técnicos avaliadores com larga experiência na avaliação de bens desta natureza.
Quanto aos demais itens do imobilizado, não foi verificada diferença substancial entre o valor contábil e o valor justo dos mesmos.

A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. Quando aplicável, os gastos na reforma do imobilizado são incorporados ao mesmo, somente se os benefícios econômicos associados aos gastos forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Os reparos e manutenções são reconhecidos no resultado quando incorridos. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados na data de encerramento do exercício e ajustados, se necessário. O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido ao seu valor recuperável, na hipótese de valor residual exceder o valor recuperável.

3.4 Intangível

Os custos de formação dos atletas (categorias de base) são registrados no ativo intangível, e amortizados de acordo com o prazo do primeiro contrato assinado de cada atleta profissional.

Os direitos econômicos dos atletas são registrados pelo custo de aquisição e amortizados de acordo com o prazo contratual.

3.6 Redução ao valor recuperável dos ativos

No fim de cada exercício, o Clube revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável *(impairment)*. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver, conforme critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, quando ocorrer.

3.7. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas, para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

3.8. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazos são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras.

3.9. Reconhecimento da receita

As receitas somente são reconhecidas quando os riscos e benefícios decorrentes da transação são transferidos ao contratante, o valor da receita pode ser estimado com segurança e é provável que os benefícios econômicos decorrentes da transação fluirão para o Clube. As receitas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

4. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

O processo de elaboração das demonstrações requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas do seu melhor julgamento, baseadas na experiência e em outros fatores relevantes que afetam os montantes apresentados dos ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nestas demonstrações financeiras.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas periodicamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período; ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

5. **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	31/12/2012	31/12/2011
Caixa	57.743	50.851
Bancos conta movimento	3.168.467	300.624
Aplicações financeiras	6.123.896	2.732.437
	9.350.106	**3.083.912**

6. CONTAS A RECEBER

	31/12/2012	31/12/2011
Mercado interno	6.812.115	7.268.169
Mercado externo	-	3.541.761
	6.812.115	**10.809.930**

7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

	31/12/2012	31/12/2011
Empréstimos de atletas	-	4.774.437
Despesas s/receitas a realizar	312.500	1.250.000
Impostos a recuperar	669.398	520.903
	981.898	**6.545.340**

8. INVESTIMENTOS

	31/12/2012	31/12/2011
Shopping DiamondMall	434.965.000	434.965.000
Preto e Branco Ltda.	3.199	3.199
SCP Arena Independência*	-	-
Totais	**434.968.199**	**434.968.199**

* O Clube Atlético Mineiro é sócio participante da SCP Arena Independência cabendo-lhe 50% dos resultados líquidos obtidos na referida SCP. Em 2012, primeiro exercício de funcionamento, não foram apurados resultados positivos.

9 ATIVO IMOBILIZADO

	Taxa Deprec. %	31/12/2012	31/12/2011
Imóveis / Edificações	2,04 a 2,86	199.988.292	199.988.293
Equipamentos e instalações	10	5.273.956	4.979.239
Móveis e utensílios	10	1.941.919	1.876.555
Computadores e periféricos	20	281.527	259.457
Veículos	20	542.117	542.117
Depreciação / Amortização acumulada		(6.944.026)	(5.523.977)
		201.083.785	**202.121.684**

10. ATIVO INTANGÍVEL

	31/12/2012	31/12/2011
Direitos econômicos - atletas	73.650.075	44.873.187
Custos de formação de atletas	3.880.551	5.530.683
Softwares	346.490	230.172
Outros	99	99

Amortização acumulada	(34.410.099)	(21.919.411)
	43.467.116	**28.714.730**

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

São representados, principalmente, por empréstimos para capital de giro e utilização de contas garantidas, com encargos apropriados até a data do balanço. Os financiamentos bancários estão garantidos por avais de dirigentes e direitos creditórios do Clube.

Os valores podem ser assim demonstrados:

Descrição	Taxa de Juros	31/12/2012	31/12/2011
Instituições financeiras	CDI + Juros	68.217.246	49.805.543
Não financeiras	Selic	99.683.753	100.691.544
		167.009.999	**150.497.087**
Curto Prazo		49.320.844	43.789.656
Longo Prazo		118.580.155	106.707.431

12. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A PAGAR

	31/12/2012	31/12/2011
Receita Federal / Previdenciária	208.039.736	172.000.936
FGTS	14.058.044	13.953.351
Tributos Municipais	944.062	1.468.150
Taxas e Contribuições	91.808	62.360
	223.133.650	**187.484.797**
Curto Prazo	7.540.485	43.889.524
Longo Prazo	215.593.165	143.595.273

a) Parcelamento Timemania

A Lei 11.345 de 14/09/2006 instituiu concurso de prognósticos destinado ao desenvolvimento da prática desportiva e o parcelamento de débitos tributários (Receita Federal/Previdenciária, e do FGTS). Em agosto de 2007 o Clube parcelou essas dívidas em 240 meses. Em 31/12/2012 o valor da dívida parcelada no Timemania é de R$ 147.342.219 (31/12/2011 - R$ 139.381.159).

b) Parcelamento Lei 11.941/09 (Refis IV)

O Clube, em 27 de novembro de 2009, aderiu ao parcelamento da Lei nº11.941/09 incluindo débitos fiscais referentes ao período de março a outubro de 2008 e, por conseqüência, registrou os benefícios relativos a redução da dívida, tomando por referência os pagamentos ao longo de 180 meses. Em 31/12/2012 o valor da dívida incluído no Refis IV é de R$ 3.413.880 (31/12/2011 - R3.520.352).

13. EXIGIBILIDADES COM CLUBES

	31/12/2012	31/12/2011
Mercado interno	4.834.916	2.101.427

Mercado externo	10.943.900	6.801.630
	15.778.816	**8.903.057**
Curto Prazo	10.443.904	8.903.057
Longo Prazo	5.334.912	-

14. PASSIVOS CONTINGENTES

As provisões para contingências trabalhistas e cíveis foram constituídas levando-se em consideração as expectativas de perdas da Administração e das avaliações de seus assessores jurídicos. Os passivos contingentes podem ser assim demonstrados:

	31/12/2012	**31/12/2011**
Contingências trabalhistas	2.709.571	3.867.601
Contingências cíveis	11.641.181	11.641.181
Total	**14.350.752**	**15.508.782**

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido está constituído pelo fundo patrimonial, e ajuste de avaliação patrimonial, reduzido pelos prejuízos contábeis apurados no exercício corrente e anteriores.

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO
CNPJ: 17.217.977/0001-68

MP ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL
CRC/MG 5.444/O
PEDRO ALBERTO DE SOUZA
CONTADOR CRC/MG 032.234/O

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs.
Conselheiros e Diretores do
CLUBE ATLÉTICO MINEIRO
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **CLUBE ATLÉTICO MINEIRO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos

que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidades dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a e expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CLUBE ATLÉTICO MINEIRO** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Ênfase

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal da entidade. Conforme descrito na nota explicativa 1, a entidade vem apresentando prejuízo operacionais e deficiência de capital de giro. De acordo com as informações contidas na mesma nota explicativa a reestruturação operacional, administrativa e financeira com sua sendo implementada pela administração.

Belo Horizonte, 25 de Abril de 2013

SOLTZ, MATTOSO & MENDES
Auditores Independentes
CRCMG Nº 2.684/O

José Roberto de Almeida Mendes
Contador CRCMG 19.932/O-9